

PASTA 3730

P. 4.116



**CONFIDENCIAL**



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA DE MINAS GERAIS

COORDENAÇÃO-GERAL DE SEGURANÇA

COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Belo Horizonte, 03 de julho de 1973

1 — Assunto: LINDOLFO HILL

2 — Origem: CIE

3 — Classificação: --

4 — Difusão: DOPS/MG - ARQ.

5 — Referência: Infão 36/73/E2/4ª RM

6 — Difusão desde a origem: II Ex - CIE - CMP - CISA - CENIMAR - SNI/AC - I Ex - DOPS/GB - SSP/GB - 4ª RM - 1ª DE - 2ª Bda Inf - (\*)

7 — Anexo: --

(\*) 4ª Bda Inf - AD/4 - PMMG - COSEG.

1443  
Do Arquivo  
09.07.73  
M.H.

**INFORMAÇÃO N.º 281 / 73 - COSEG**

Esta Coordenação tomou conhecimento e faz difundir:

1. - LINDOLFO HILL, filho de Carlos Hill e Elisa Hill, nascido em 19.jan.1917, em Juiz de Fora/MG.
  - Velho militante e dirigente do PCB, com missão de reorganizar o Partido em CAMPINAS/SP e cidades vizinhas.
  - Indicado pelo Partido para realizar curso em MOSCOU, onde teve a oportunidade de estudar História Geral do Movimento Operário, Geografia Geral, História do PCUS e língua russa.
  - Como militante do PCB exerceu sua atividade particularmente nos Estados de MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, GUANABARA, SÃO PAULO e em BRASÍLIA/DF.
  - Preso em 17.jan.73, em CAMPINAS, e encaminhado ao DOPS/SP.



O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA  
MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA DOCUMENTO.  
(Art. 62 Decreto n.º 60.417/67, Regulamento  
para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).



**CONFIDENCIAL**



## Aos eleitores e ao povo

Realizam-se, a 3 de outubro próximo, as eleições gerais em nossa Pátria.

Apesar do golpe militar de 4 de agosto, não pôde a reação impedir, nem mesmo adiar, o pronunciamento do eleitorado brasileiro.

Entretanto, por força de uma portaria fascista e anti-constitucional do Tribunal Superior Eleitoral, que afasta violentamente das urnas ponderáveis correntes da opinião pública, tais eleições se tornam uma farsa.

Assim, muitos patriotas consequentes, legítimos representantes do proletariado e do povo, foram ilegalmente impedidos de disputar a preferência dos eleitores. Homens como Jorge Amado, por exemplo, sem dúvida um dos nossos maiores e mais honestos escritores, glória da literatura brasileira, são barrados do pleito. E não apenas os comunistas estão sendo atingidos. Velhos militantes de vários outros partidos também viram seus honrados nomes riscados das listas de candidatos.

As eleições estão sendo presididas, na verdade, pela polícia. É a Delegacia de Ordem Pública que escolhe os candidatos, que resolve, através do iníquo atestado de ideologia, quem pode ser candidato, quem não pode, fato que revela a verdadeira feição policial do governo americano de Café Filho.

Querem, com isso, afastar das casas legislativas os mais combativos representantes do povo, os que mais intransigentemente lutam pela independência econômica e política de nossa Pátria, pelas liberdades democráticas e sindicais, pelo desenvolvimento independente da economia nacional, pela melhoria das condições de vida do povo, por melhores salários e contra a carestia da vida.

Se, entretanto, os comunistas, como aconteceu com vários outros, não concorrem com os candidatos que haviam escolhido, — isto não quer dizer que devemos abster-nos do pleito. De forma alguma. Nesta hora grave, é dever de todo brasileiro digno lutar pela Constituição e contra a ditadura, lutar para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas, bem como lutar para garantir a posse dos eleitos, também ameaçada, como é notório. Devemos eleger os CANDIDATOS POPULARES, os que apoiam a UNIÃO POPULAR PELA CONSTITUIÇÃO E CONTRA A CARESTIA; os que lutam efetivamente em defesa dos sagrados interesses da nossa Pátria e do nosso povo, contra o imperialismo norte-americano, contra a colonização do Brasil, pelas liberdades democráticas, pela melhoria das condições de vida das massas populares.

Assim, tendo sido barradas nossas can-

didaturas pelos golpistas de 24 de agosto, julgamos de nosso dever recomendar aos nossos companheiros, aos nossos amigos e eleitores, aos trabalhadores, ao povo de nossa terra, que votem em massa nos senhores dr. FRANKLIN PEREIRA DOS REIS, AFONSO PEREIRA CAMPOS e VALDEVINO MOURA para deputados estaduais. São êsses os homens que, por suas atitudes, por sua firmeza e combatividade, por sua luta pela emancipação nacional e pelo progresso de nossa Pátria, pela defesa dos direitos sindicais e da Constituição, da liberdade, da paz e da amizade entre todos os povos, merecem preferencialmente o nosso apêio.

A todos os amigos que iriam honrar-nos com o seu voto, se as eleições fôsem realmente livres e democráticas, lançamos êste apêlo caloroso para que elejam, em 3 de Outubro, aquêles candidatos, por cuja eleição nos batemos, certos de que êles são dignos do apêio do povo mineiro.

Não basta, porém, votar nesses patriotas da União Popular pela Constituição e Contra a Carestia. É necessário e urgente que todos nos unamos em poderosa frente única a fim de garantir a realização das eleições e, especialmente, a posse dos eleitos. Só a união de tôdas as forças realmente populares, democráticas, nacionalistas e patrióticas poderá barrar o golpe ianque e garantir a Constituição, a democracia e a liberdade em nossa terra, a independência e a soberania de nossa Pátria.

Devemos erguer, desde já, os mais veementes protestos contra as medidas fascistas do governo Café Filho.

Por cima das diferenças políticas e ideológicas, é preciso unir tôdas as pessoas honestas, os trabalhadores, os intelectuais, os líderes políticos, todos os que querem eleições livres e lutam pelo cumprimento da Constituição.

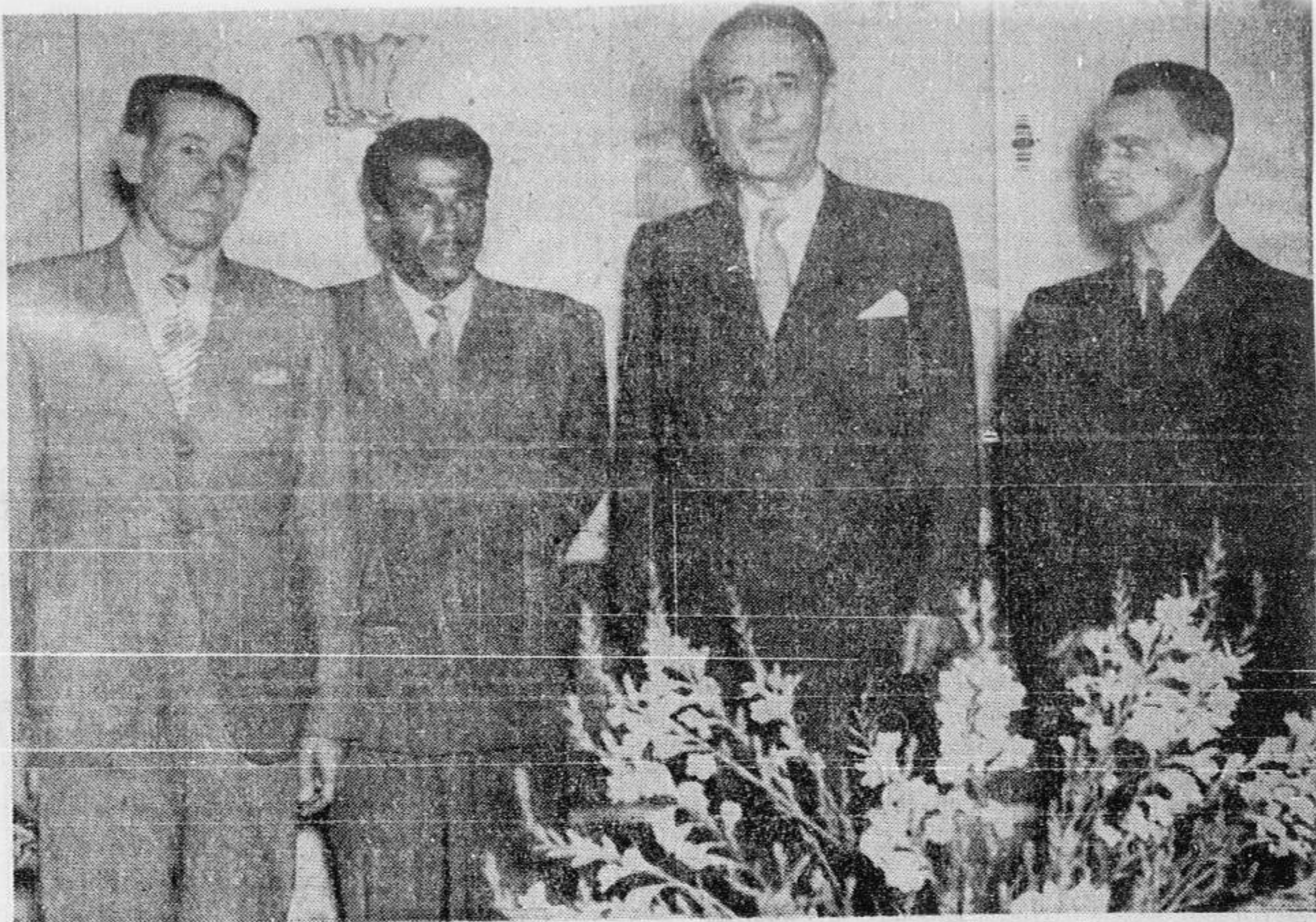
Devemos protestar enêrgicamente contra as criminosas impugnações feitas a candidatos populares e exigir o respeito às franquias constitucionais. Telegramas, memoriais, etc., devem ser enviados ao Tribunal Eleitoral contra essas odiosas impugnações policiais. Manifestações de toda ordem devem ser realizadas contra êsse tipo policial de eleições. Assim garantiremos a eleição e a posse dos candidatos que apoiamos e recomendamos.

A postos, pois, pela eleição dos patriotas e pela derrota dos entreguistas.

Belo Horizonte, Setembro de 1954.

ARMANDO ZILLER  
ORLANDO BONFIM JUNIOR.  
ROBERTO MARGONARI.





Os delegados do M.U.T., na Embaixada da França, ao lado do general d'Astier de la Vigerie

## BRASILEIROS, NO CONGRESSO OPERARIO MUNDIAL

Recebida ontem, na embaixada da França a delegação do Movimento Unificador dos Trabalhadores que vai a Paris

*"O proletariado francês, mobilizado pela poderosa C. G. T., foi a viga mestra da formidável vitória dos princípios da liberdade e da justiça", disse o sr. Alcy Pinheiro, saudando o gen. D'Astier*

Os delegados do MUT ao Congresso da Federação Internacional dos Sindicatos a instalar-se a 20 de setembro próximo em Paris, que seguirão domingo próximo para Paris, a bordo do navio americano "Mariposa", foram ontem recebidos, na sede da

Embaixada da França, pelo general François d'Astier.

Os trabalhadores Pedro Carvalho Braga, do Rio de Janeiro, Lindolfo Hill, de Minas Gerais, e Domingos Mano, de S. Paulo, chegaram às 17 horas, à Embaixada da França, acompanhados pelo presidente da Comissão Nacional do MUT, Joaquim Barroso; Alcy Pinheiro, secretário da Comissão Nacional, e João Amazonas, da Comissão Nacional, sendo acolhidos pelo adido à Embaixada, sr. Talhonet Roy. Conduzidos ao salão nobre, foram ali apresentados ao general François d'Astier.

Em nome da Comissão Nacional do MUT, apresentando os delegados de partida para Paris, falou o sr. Alcy Pinheiro, que pronunciou o seguinte discurso:

### FALA O REPRESENTANTE DO MUT

Exmo. sr. embaixador general d'Astier:

Em nome do Movimento Unificador dos Trabalhadores, tenho a honra de apresentar a V. Excia. os membros que constituirão a delegação do operariado brasileiro ao Congresso da Federação Internacional do Trabalho, a realizar-se no mês próximo vindouro, na cidade de Paris.

Nesse memorável conclave, onde mais uma vez serão discutidos os principais problemas das massas trabalhadoras mundiais, o operário brasileiro far-se-á representar dignamente, honrando o pavilhão estrelado, entre os povos cultos e adiantados do mundo, na cidade Luz, berço da civilização latina, por todos os títulos sustentáculo e inspiradora da Democracia.

Temos bem viva, senhor embaixador, a gloriosa epopéia escrita em letras de ouro e sangue na História Universal, pelo magnífico e surpreendente Movimento da Resistência, cuja participação hercúlea do proletariado francês, mobilizado pela poderosa C.G.T., foi a viga mestra da formidável vitória dos princípios da liberdade e da justiça, por que se bate e se baterá o proletariado universal.

O espírito é invencível; a sorte momentânea das armas não modifica nem desorienta os ideais sagrados de uma civilização superior, apoiada no trabalho das massas que se sacrificam e produzem em prol de um mundo melhor, onde o homem tenha o direito irrefutável de viver com dignidade.

Ganhamos a guerra sobre as forças do mal e ganharemos a

paz que nos custou tanto sangue e tantas lágrimas, ainda que os malditos remanescentes da podridão fascista, que por aí existam

(CONCLUE NA 3.ª PAG.)

"Fritima Popula"  
Rio 25-8-45





N.º -604/50/DG/P - RESERVADO.

Assunto Remete fotografias de elemento subversivo  
Secretaria do Interior  
Serviço Delegacia Geral

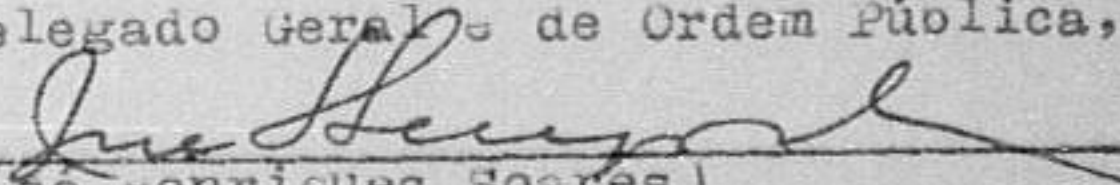
Juiz de Fora, 7 de novembro de 1950

Senhor Delegado Especializado

Atendendo solicitação constante de vosso radiograma de 6 do corrente datado, remeto-vos inclusas fotografias de LINDOLFO HILL, conhecido elemento comunista q e ora procurado pela policia.

Saudações.

Delegado Geral de Ordem Pública,

  
(José Henriques Soares)

Ao Exmo. Sr. Dr. João Luiz Alves Valadão  
DD. Delegado Especializado da Ordem Pública  
BELO HORIZONTE:





MINISTÉRIO DA GUERRA  
4.ª REGIÃO MILITAR  
10.º REGIMENTO DE INFANTARIA

225

Belo Horizonte, Minas

Of. nº 3.740-S

Em 30 de outubro de 1.945.

Do Cmt. do 10º R. I.

AO Dr. Luiz Valadão, Delegado da  
Ordem Pública.

CAPITAL

Assunto: Apresentação de civis  
( Fas )

I - DE ordem do Exmo. Sr. Gal. Cmt. da I. D./4a.,  
faço-vos entrega dos cidadãos "ARMANDO ZILLER" e "WALDIR MACHADO LAPE-  
RIÈRE" e dos documentos pertencentes aos mesmos.

Manoel Joaquim Guedes, Tenente-Coronel,  
Comandante.

1.º Ten. sec. no imp. do Cmt.

Ct.



SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

Lindolfo Hill - pront. 4.116

Brasileiro descendente de alemães, com 28 anos de idade, operário em construção civil, residente em Juiz de Fora. Membro da comissão executiva do CN ~~de Juiz de Fora~~ do PCB, no Rio, do CE, em Belo Horizonte. Secretário político do CM de Juiz de Fora. Em fins de 1945, representou os trabalhadores brasileiros no congresso operário de Paris. Não era fichado pela polícia na época da ilegalidade. Contudo, segundo a "Tribuna Popular" do Rio, de 26-10-945, "é dos elementos de mais expressão do PCB" e é o mais jovem membro da comissão executiva do Partido, tendo "dez anos de lida partidária". Foi candidato a deputado nas eleições de 2 de dezembro de 1945.

(vide pasta 4.126)

Escolhido em 5.5.46 para secretário de Massas do C.E. do PCB está residindo nesta Capital (Jun. 46)